



Protocolo de Cooperação Financeira entre o Município de Vila Nova de Cerveira e a Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira

Entre:

Município de Vila Nova de Cerveira, Pessoa Coletiva n.º 506 896 625, com sede na Praça do Município, 4920-284 Vila Nova de Cerveira, representada legalmente pelo Presidente da Câmara Municipal, João Fernando Brito Nogueira, adiante designado como primeiro outorgante;

e

Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira, Pessoa Coletiva n.º 500 878 862, com sede na Avenida Manuel José Lebrão – Quinta da Costa, 4920-284 Vila Nova de Cerveira, representada legalmente pelo seu Provedor, Rui Alberto Rodrigues da Cruz, adiante designado como segundo outorgante;

É celebrado o presente Protocolo, que se rege pelo disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios a Entidades e Organismos que Prossigam no Município Fins de Interesse Público e pelas cláusulas seguintes:

Cláusula 1ª

Objeto

O presente Protocolo tem por objetivo o incentivo e a cooperação financeira entre os outorgantes, no âmbito específico do apoio destinado ao Programa Social, a realizar no Município Vila Nova de Cerveira.

Cláusula 2ª

Período de vigência do Protocolo

Sem prejuízo do disposto na cláusula 6ª, o período de vigência deste Protocolo decorre desde a data da sua assinatura até 31 de dezembro do corrente ano.



Cláusula 3ª

Comparticipação financeira

1. O primeiro outorgante compromete-se a prestar apoio financeiro ao segundo outorgante através de subsídio, no montante de 10.000,00 € (dez mil euros), para prossecução do objetivo definido na Cláusula 1ª.
2. A verba referida no número anterior será libertada no mês de janeiro do presente ano pelo primeiro outorgante.

Cláusula 4ª

Publicidade das Ações

As ações apoiadas ao abrigo do presente Protocolo, quando publicitadas ou divulgadas por qualquer forma têm de, obrigatoriamente, fazer referência à participação assumida pelo Município de Vila Nova de Cerveira no seu desenvolvimento, fazendo a menção “Com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira” e respetivo logótipo.

Cláusula 5ª

Colaboração entre as Partes

O segundo outorgante compromete-se a assegurar uma estreita colaboração com o primeiro outorgante, com vista ao mais correto acompanhamento e execução deste Protocolo e, em especial, a assegurar princípios de boa gestão financeira, tendo em conta o custo/benefício do programa desportivo a desenvolver.

Cláusula 6ª

Acompanhamento e Controlo do Protocolo

A Câmara Municipal, através da Comissão de Apreciação de Subsídios, referida no número 1 do artigo 7º do Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios, acompanhará o correto cumprimento do presente Protocolo, bem como da execução das atividades e eventos que beneficiem de apoio financeiro.



Cláusula 7ª
Revisão do Protocolo

1. O Protocolo pode ser modificado ou revisto nas condições que nele se encontre estabelecida, e nos demais casos, por livre acordo de ambas as partes.
2. É sempre admitido o direito à revisão do Protocolo quando, em virtude de alteração superveniente e imprevista das circunstâncias, a sua execução se torne excessivamente onerosa para a entidade beneficiária da comparticipação financeira, ou se manifeste inadequada à realização do interesse público.

Cláusula 8ª
Incumprimento e Rescisão do Protocolo

1. A falta de cumprimento do presente Protocolo ou desvio dos seus objetivos por parte do segundo outorgante, constitui justa causa da rescisão do mesmo, podendo implicar a devolução dos montantes recebidos.
2. A não afetação da verba atribuída aos fins a que se destina, implica a devolução dos montantes recebidos ao abrigo deste Protocolo.

O presente Protocolo foi aprovado em reunião de Câmara Municipal de 10 de janeiro de 2020 e vai ser assinado pelos outorgantes em dois exemplares, valendo ambos como originais.

Vila Nova de Cerveira, 13 de janeiro de 2020

O Primeiro Outorgante

João Fernando Brito Nogueira

O Segundo Outorgante

SANTA CASA MISERICÓRDIA
VILA NOVA DE CERVEIRA

Rui Alberto Rodrigues da Cruz



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Santa Casa da Misericórdia
Vila Nova de Cerveira



Plano de Atividades e
Orçamento

Ano 2020



MISSÃO

A Santa Casa da Misericórdia é uma instituição de solidariedade social que faz parte da identidade de Vila Nova de Cerveira, tendo por missão prover a necessidade da comunidade local, traduzido pela intervenção nas áreas da Ação Social, Educação e Saúde, os princípios da doutrina e moral cristã, e promovendo a qualidade de vida das pessoas.

VALORES

CENTRADA NA PESSOA

Responder às necessidades de cada pessoa, no respeito pela sua individualidade, dignidade e autonomia.

PRÓ-ACTIVIDADE

Atenção às dinâmicas sociais do território identificando riscos (necessidades sociais) e oportunidades sobre os quais possa desenvolver uma ação preventiva e/ou empreendedora.

QUALIDADE

Promoção da melhoria contínua nos processos e serviços.

COMPROMETIMENTO COM A COMUNIDADE

Enraizamento da intervenção no contexto social local, seja na captação de recursos seja na responsabilidade perante as dinâmicas e desafios do território

IDENTIDADE PRÓPRIA E ESTABILIDADE

Valorização da matriz histórica e da tangibilidade da nomenclatura e simbologia "Santa Casa da Misericórdia", da respetiva perenidade e sustentabilidade.

SOLIDARIEDADE / RECIPROCIDADE

Observância dos princípios da redistribuição e da equidade como primado da orientação da gestão e da intervenção social.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Prestação de contas (social e económica), transparência e mensurabilidade do valor social da atividade desenvolvida



INTRODUÇÃO

No cumprimento dos imperativos legais e estatutários definidos no Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira, a Mesa Administrativa vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício económico de 2020.

A nossa proposta assenta nos mesmos pressupostos de sempre. Cautela e moderação nos objetivos, de modo a se poder cumprir o que se pretende atingir. Gizar um orçamento rigoroso para que possa responder à prestação dos serviços indispensáveis ao regular funcionamento das diversas respostas sociais.

Assumindo uma atitude de responsabilidade social, com os meios ao seu dispor e, numa lógica de gestão equilibrada e sustentada dos seus recursos, procura basear a sua intervenção na melhoria contínua e nas boas práticas, na humanização dos seus serviços, na qualificação das suas respostas e dos seus colaboradores indo ao encontro das expectativas das pessoas e da comunidade nas diferentes áreas, como sejam a educação, a saúde ou o apoio social.

Esta obrigação traduz-se na preocupação fundamental de sustentabilidade da instituição, nas suas vertentes económica e financeira, como eixo de orientação para o planeamento e desenvolvimento de toda a nossa ação. À semelhança dos anos anteriores, o orçamento teve em conta as linhas de orientação assumidas no ciclo de gestão, dando seguimento às orientações estratégicas do atual mandato e tendo em conta a avaliação de dados do ano em curso.

Esta orientação seguida pela Mesa Administrativa foi transmitida a todos os dirigentes responsáveis por cada valência, de forma a convergirem cada vez mais nos propósitos da instituição, que passem forçosamente pela racionalização e otimização dos recursos existentes. Gradualmente, este objetivo tem vindo a ser conseguido, estando as metas patentes no orçamento que se apresenta com toda a transparência, nos termos estatutários.

Na mesa administrativa, temos presente que alcançar o sucesso não é uma atividade linear. A Misericórdia encontra frequentes obstáculos e imprevistos aos quais é necessário, a cada momento, escolher o caminho e encontrar a solução, resolvendo as dificuldades imediatas, sem nunca comprometer os objetivos de longo prazo.

O nosso sucesso é um processo contínuo e a condição chave pela manutenção desse sucesso é a rápida e eficaz resposta tal como temos feito.

A nossa tradição implica ambição. A nossa cultura implica solidariedade. A nossa atitude implica vontade de servir.



RECURSOS HUMANOS

Dando continuidade à aposta da Instituição na valorização das pessoas, com e para elas, desenvolveremos, ao longo do próximo ano, estratégias que privilegiem o desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos utentes/clientes e colaboradores, capitalizando todo o conhecimento criado numa importante fonte de informação e especialização/qualificação de todos.

Assim sendo, prosseguimos a este nível com a prossecução dos objetivos estratégicos que tem pautado a nossa intervenção :

- Reforço da Cultura Organizacional;
- Implementação do Sistema de Avaliação de Desempenho em todas as valências da instituição;
- Disponibilização de Formação Interna e Externa a todos os colaboradores;
- Promoção da polivalência dos colaboradores, apostando não só na formação específica em vários sectores mas também na diversificação de experiências;
- Ao nível do trabalho técnico, pretendemos continuar a beneficiar do significativo contributo que, jovens licenciados, ao abrigo do Programa Estágio do IEFP, podem trazer a esta Instituição, dinamizando a intervenção ao nível psicológico, social e de animação, com importantes ganhos na qualidade de vida dos nossos utentes.

HACCP

No âmbito do sistema HACCP, pretende-se continuar a reformular e implementar procedimentos e registos relativos ao **sistema de higiene e segurança alimentar**, dar formação aos manipuladores de alimentos e monitorizar o cumprimento das boas práticas pessoais e de higiene das instalações.

HIGIENE, SEGURANÇA E MEDICINA NO TRABALHO

A preocupação com a segurança dos utentes e trabalhadores da instituição é constante e buscamos permanentemente a melhoria das condições de trabalho na mesma.

Considerando a idade dos edifícios, a segurança contra incêndios, carece de melhorias significativas à luz das normas legais atuais. Serão feitos os investimentos necessários para resolver as diversas lacunas.

No que respeita ao comportamento dos colaboradores, continuarão a ser realizadas ações de formação que atualizem os conhecimentos dos mesmos a procedimentos em situação de urgência e necessidade. A realização regular de simulacros será este ano consolidada, envolvendo utentes e colaboradores.



ATIVIDADES A DESENVOLVER COM OS UTENTES IDOSOS

ERPI - LAR MARIA LUÍSA

MÊS	TEMA	ATIVIDADES
Janeiro	As Janeiras	<ul style="list-style-type: none">• Recolha de cânticos tradicionais;• Cânticos relativos às Janeiras.
Fevereiro	Máscaras	<ul style="list-style-type: none">• Desfile e baile de Carnaval, Comemoração Dia Namorados;• Atividades com outras Instituições da Rede Social.
Março	Lampreia	<ul style="list-style-type: none">• Almoço convívio;• Festa da Primavera
Abril	Páscoa	<ul style="list-style-type: none">• Missa Pascal e lanche convívio;• Passeio de Páscoa e• Festa da Liberdade e Comemoração do Dia da Dança
Maiο	As Maias	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração de trabalhos com materiais reciclados e apresentação dos mesmos à comunidade e festa das "Maias";• Desfile de moda
Junho	Festa Convívio Festa dos Santos Populares	<ul style="list-style-type: none">• Piquenique (Convívio com as IPSS do concelho);• Festa dos Santos Populares
Julho	Dia do Avô Inter-Redes Paria	<ul style="list-style-type: none">• Festa e almoço convívio-Senhora Encarnação;• Festa "Dia dos Avós" com almoço convívio e• Passeis (Praia)
Agosto	Festa do Verão	<ul style="list-style-type: none">• Passeio. Almoço convívio e visita "Festival Vilar de Mouros"
Setembro	Festa das Colheitas	<ul style="list-style-type: none">• Desfolhada e piquenique tradicional;• Visita à quinta Casal Videira, e Convento São Paio;• Palestra Dia Mundial do Alzheimer.
Outubro	Dia da 3ª Idade	<ul style="list-style-type: none">• Visita ao Aquamuseu e Bienal de Cerveira;• Comemoração di Dia Mundial da Alimentação.
Novembro	São Martinho	<ul style="list-style-type: none">• Festa de São Martinho e• Atividades Recreativas, de lazer e Concerto Taças Tíbetanas
Dezembro	Natal	<ul style="list-style-type: none">• Celebrações Natalícias, Convívio de Natal e• Participação no Mercado de Natal



ATIVIDADES A DESENVOLVER COM OS UTENTES IDOSOS

CENTRO DE DIA DE LOIVO

MÊS	TEMA	ATIVIDADES
Janeiro	Reis / Janeiras Atividade de Promoção de Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Cânticos de Janeiras e • A autoestima ao longo do ciclo de vida: atividade intergeracional.
Fevereiro	Carnaval Dia Namorados	<ul style="list-style-type: none"> • Desfile tradicional carnavalesco / Rede Social e • Debate sobre os afetos ao longo do ciclo de vida.
Março	Ambiente Dia Mundial Teatro	<ul style="list-style-type: none"> • Plantação de árvore/debate sobre valores ecológicos/ comunidade • O Teatro como sátira social. Objetivos específicos a definir
Abril	Páscoa 25 de Abril	<ul style="list-style-type: none"> • Tradicional Missa Pascoal no Centro de Dia e • Organização do evento "Dia da Liberdade"
Maió	As Mais "Coração"	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração da tradicional Maia com diversos materiais e • Evento sobre "O Coração", Promoção de saúde.
Junho	"Ser Criança" Santos Populares	<ul style="list-style-type: none"> • Uma visão intergeracional do desenvolvimento humano e • Tradicional momento celebrativo sobre Santos Populares.
Julho	Dia dos Avós Inter-Redes	<ul style="list-style-type: none"> • Celebração do Dia dos Avós com a comunidade e • Evento convívio entre IPSS's do Concelho
Agosto	Praia Passeios	<ul style="list-style-type: none"> • Passeios à praia: promoção de saúde e • Passeios no distrito: promoção de saúde e convívio,
Setembro	Ação Sensibilização	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade sobre a doença de Alzheimer.
Outubro	Dia da Música	<ul style="list-style-type: none"> • Estimulação e desenvolvimento humano através da música
Novembro	São Martinho	<ul style="list-style-type: none"> • Tradicional festa de S. Martinho
Dezembro	Natal	<ul style="list-style-type: none"> • Celebrações do Natal no Centro de Dia e Entrega de prendas/Convívio comunitário (...)

ATIVIDADES A DESENVOLVER COM OS UTENTESJARDIM DE INFÂNCIA

MÊS	TEMA	ATIVIDADES
Janeiro	Os Três Reis Magos	<ul style="list-style-type: none">• Construção de coroas de Reis e• Cantar as janeiras nas ruas da Vila.
Fevereiro	Carnaval Dia do Amigo	<ul style="list-style-type: none">• Desfile temático no curso de Carnaval e• Construção de poemas sobre a amizade
Março	O meu pai Teatro vem ao jardim Plantar uma árvore Segurança rodoviária	<ul style="list-style-type: none">• Histórias de pais, dramatizadas pelas crianças;• Vinda de um grupo de teatro profissional;• Trazer sementes, bolbos, ou árvores para colocar na terra;• Vinda da patrulha da G.N.R. da escola segura
Abril	Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância e Juventude: Páscoa; Um livro, um amigo.	<ul style="list-style-type: none">• Distribuição pelas ruas de Cerveira do laço azul;• Construção de uma lembrança alusiva à temática da Páscoa;• Vinda de um contador de histórias;
Maiο	A minha mãe As maias A família O Brincar O bombeiro	<ul style="list-style-type: none">• Histórias de mães, dramatizadas pelas crianças;• Elaboração de duas Maias, (uma para ornamentação do jardim, outra para ornamentação das ruas;)• Visita ao quartel dos bombeiros;
Junho	Criança	<ul style="list-style-type: none">• "Brincar é o ofício da criança!"
Julho	Época balnear; Encerramento do ano letivo	<ul style="list-style-type: none">• Saídas para a praia e floresta!• Arraial de encerramento do ano letivo.
Setembro	Início do ano letivo; O Outono	<ul style="list-style-type: none">• Dia Internacional da Paz – distribuição de balões brancos com mensagens de Paz;• Visita ao pomar da Santa Casa; Colheita de frutos do outono; Exploração de elementos recolhidos da natureza.
Outubro	O idoso, a criança, o animal e a música	<ul style="list-style-type: none">• Danças entre crianças e idosos;• Músicas de várias gerações, incluindo a "Nina", a cadela que vive no Lar;• Halloween - decoração do jardim e desfile pelas ruas de Cerveira.
Novembro	Uma lancheira saudável; São Martinho; Dia Nacional pijama.	<ul style="list-style-type: none">• Visita da engenharia alimentar ao jardim;• Festejos do São Martinho com jogos tradicionais e magusto;• Desfile de crianças e idosos de pijama
Dezembro	Natal	<ul style="list-style-type: none">• Espalhar a magia do Natal na instituição, aproveitando para reforçar os direitos das crianças, com mensagens alusivas a esta temática;• Ornamentação dos espaços;• Recital de poesia;



INVESTIMENTOS

No passado dia 5 de setembro, foi publicado a Portaria 290/2019, que cria o PARES 2.0 "Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais", 2ª geração.

O PARES 2.0 tem por finalidade apoiar o desenvolvimento, consolidação e reabilitação da rede de equipamentos sociais, promovendo a melhoria sustentada das condições e dos níveis de proteção dos cidadãos.

As candidaturas ao PARES 2.0 serão objeto de aviso de abertura, fixado por despacho do Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, que ainda aguardamos e ao qual daremos a melhor atenção.

De entre os investimentos prioritários, destacamos:

- Requalificação do edifício do Lar Maria Luísa;
- Equipamento para esta resposta social e
- Energias renováveis.

Os recursos para estes investimentos serão os seguintes:

- Comparticipações dos Acordos de Cooperação;
- Comparticipações dos nossos utentes;
- Fundos comunitários;
- Quotizações;
- Donativos e
- Fundo de socorro do ISS



CONCLUSÃO

A Mesa Administrativa, consciente das responsabilidades e exigências que se lhe colocam, num contexto económico e social que continua extremamente difícil, procura com parcimónia dar resposta às necessidades identificadas como mais prementes, sem descuidar o equilíbrio financeiro da instituição e a qualidade dos serviços prestados.

A Mesa continuará fiel à missão e visão da SCMVNC e não deixará de estar atenta às novas oportunidades que reforcem a sua Obra.

O cabal cumprimento destes propósitos exige o envolvimento ativo de todos os irmãos, a colaboração estratégica dos demais órgãos sociais e o empenho continuado de todos os colaboradores. Do equilíbrio conjugado de todas estas forças depende a vitalidade e capacidade regenerativa desta instituição.

AGRADECIMENTOS

A Mesa Administrativa agradece a todos os colaboradores da Santa Casa da Misericórdia o zelo, o profissionalismo e a dedicação com que têm abraçado esta causa e o envolvimento no projeto de mudança em curso, bem patenteados no cuidado posto na elaboração deste Plano de Atividades e Orçamento que ora se submete à apreciação dos Irmãos, na reunião ordinária de Novembro, da Assembleia Geral.

Vila Nova de Cerveira, 6 de Novembro de 2019

A Mesa Administrativa,

Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira

Plano de Atividades e Orçamento - 2020



BALACETE PREVISIONAL

CLASSE 7 RENDIMENTOS

CONTA	RUBRICA	TOTAL	%
72	PRESTAÇÃO SERVIÇOS	642 500,00	52,67%
721	MENSALIDADES	636 000,00	
722	QUOTIZAÇÕES E JOIAS	1 200,00	
725	SERVIÇOS SECUNDÁRIOS	5 300,00	
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS	568 000,00	46,57%
751	SUBSÍDIOS DO ESTADO	546 000,00	
752	SUBSÍDIOS OUTRAS ENTIDADES	10 000,00	
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	12 000,00	
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	9 000,00	0,74%
781	RENDAS	8 000,00	
782	DESCONTOS PRONTO PAGAMENTO	250,00	
788	OUTROS	750,00	
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS	250,00	0,02%
791	JUROS OBTIDOS	250,00	
TOTAL DE RENDIMENTOS		1 219 750,00	100%



BALANCETE PREVISIONAL

CLASSE 6 GASTOS

CONTA	RUBRICA	TOTAL	%
61	CUSTO MERCADORIAS	120 000,00	
612	MATERIAS PRIMAS SUBSIDIÁRIAS E CONSUMO	120 000,00	9,99%
6121	MATÉRIAS PRIMAS	120 000,00	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	151 500,00	
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	34 750,00	
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	21 000,00	
6223	VIGILANCIA E SEGURANÇA	1 250,00	
6224	HONORARIOS	6 000,00	
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	5 500,00	
6227	SERVIÇOS BANCARIOS	1 000,00	
623	MATERIAIS	3 750,00	
6231	FERRAMENTAS E UTENSILIOS DESGASTE RÁPIDO	1 500,00	
6233	MATERIAL DE ESCRITORIO	2 250,00	
624	ENERGIA E FLUIDOS	69 500,00	12,62%
6241	ELETRICIDADE	22 500,00	
6242	COMBUSTIVEIS	7 000,00	
6243	AGUA	10 000,00	
62481	GAS	30 000,00	
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	1 000,00	
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	1 000,00	
626	SERVIÇOS DIVERSOS	42 500,00	
6261	RENDAS E ALUGUERES	12 000,00	
6262	COMUNICACAO	2 250,00	
6263	SEGUROS	9 000,00	
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	19 250,00	

Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira

Plano de Atividades e Orçamento - 2020

CONTA	RUBRICA	TOTAL	%
63	GASTOS COM O PESSOAL	864 011,00	71,95%
632	REMUNERACOES DO PESSOAL	701 560,00	
6321	VENCIMENTOS MENSAIS	700 880,00	
63227	ABONO FALHAS	680,00	
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	156 451,00	
6351	TAXA SOCIAL UNICA	156 451,00	
636	SEGUROS A.T. E DOENÇA	6 000,00	
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	60 391,59	5,03%
6422	EDIFICIOS /EQUIPAMENTO TRANSPORTE	60 391,59	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	1 000,00	0,08%
681	IMPOSTOS	250,00	
68123	IMPOSTO DE SELO	100,00	
68123	IMPOSTO UNICO CIRCULACÃO	75,00	
6813	TAXAS	75,00	
688	OUTROS	750,00	
6883	QUOTIZACÕES	750,00	
69	GASTOS E PERDAS DE FIANCIAMENTO	4 000,00	0,33%
6911	JUROS DE FINANCIAMENTOS OBTIDOS	4 000,00	
TOTAL DE GASTOS		1 200 902,59	100%

CLASSE B	RESULTADOS	
	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	18 847,41
	IMPOSTOS RENDIMENTO EXERCÍCIO	
	RESULTADOS LÍQUIDOS	18 847,41



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS

RENDIMENTO E GASTOS	VALOR
Vendas e serviços prestados	642 500,00
Subsídios, doações e legados à exploração	568 000,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(120,000,00)
Fornecimentos e serviços externos	(151,500,00)
Gastos com pessoal	(864,011,00)
Outros rendimentos e ganhos	9 000,00
Outros gastos e perdas	(1,000,00)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	82 989,00
Gastos/reversões de depreciações e de amortização	(60,391 59)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	22 597,41
Juros e rendimentos similares obtidos	250,00
Juros e gastos similares suportados	(4,000,00)
Resultado antes de impostos	18 847,41
Impostos sobre rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	18 847,41



MAPA INVESTIMENTOS E FONTES FINANCIAMENTO

INVESTIMENTOS	AUTO FINANCIAMENTO	SUBSÍDIOS		TOTAL
		I.S.S.	OUTROS	
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓRIAS				
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Invest & Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
IMOBILIZAÇÕES CORPÓRIAS				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	10 000,00	0,00	0,00	10 000,00
EQUIPAMENTO BÁSICO				
Mobiliário	19 012,50	44 362,50	0,00	63 375,00
Lavandaria	5 148,00	12 012,00	0,00	17 160,00
Cozinha	3 351,30	7 817,70	0,00	11 169,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobiliz corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiant p/c imob corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS				
Financiamentos médio/longo prazo	23 671,61	0,00	0,00	23 671,61
Financiamentos Leasing	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	61 183,41	64 192,20	0,00	125 375,61



CONSELHO FISCAL
RELATÓRIO E PARECER

1. O orçamento é a expressão numérica das opções de gestão corrente e estratégica do órgão de gestão. Sendo um instrumento por excelência da gestão, resulta de um processo de planeamento com vista à realização de um certo número de finalidades e dos recursos a utilizar para os alcançar, fixados de forma bem determinada e suscetíveis de acompanhamento, controlo e avaliação da gestão.
2. O orçamento proposto para o ano 2020 pela Mesa Administrativa, propõe-se contribuir, para a melhoria da situação económico-financeira da Instituição. Estima rendimentos no montante de 1.219.750,00 euros, prevendo a apresentação no fim do exercício de um resultado líquido positivo de 18.847,41 euros.
3. Num enquadramento económico, financeiro e social que prevalece acentuadamente adverso, o orçamento é um documento exigente em termos de gestão. A boa execução, nomeadamente no que respeita aos gastos e perdas, apresenta-se como o ponto forte do documento.
4. Considerando as análises e trabalhos efetuados, somos de parecer que o Plano de Atividades e Orçamento para 2020, a apresentar pela Mesa Administrativa, deve merecer a aprovação da Assembleia Geral

Vila Nova de Cerveira, 6 de Novembro de 2019


(Carlos Alberto Limêres Bouça)


(Rui Manuel Ribeiro Purificação)


(João Augusto Barbosa Dias)

